

Resultados de maio surpreendem positivamente, com comércio em destaque**Análise de Conjuntura**

- **Os dados de maio continuam surpreendendo positivamente, com destaque para a recuperação do comércio.** As vendas no varejo cresceram 13,9% em maio, com todas as aberturas registrando melhora na margem. A flexibilização das regras de distanciamento social combinadas com as medidas emergenciais beneficiou o setor. Nossas estimativas apontam para uma elevação relevante da massa salarial ampliada em abril, de 16% em relação ao ano passado, estimulando o consumo e, ao mesmo tempo, levando ao aumento da poupança. O resultado do setor de serviços, com queda de 0,9% na margem, também indica que abril foi o pior mês para a atividade, mas a retomada será mais lenta nesse segmento. Alguns indicadores de junho já apontam para continuidade dessa recuperação, como vendas de veículos e cimento e indicadores de compras com cartões de crédito.
- **A inflação segue bem comportada.** Em junho, o IPCA subiu 0,26%, acelerando após alguns meses em deflação. Essa alta, no entanto, é explicada pelos reajustes de combustíveis, com a normalização dos preços de petróleo no mercado internacional. Também há certa resiliência dos preços de alimentação, principalmente de carnes. Apesar disso, a média dos núcleos da inflação, que limpa esses efeitos pontuais e sinaliza a tendência da inflação, continua bastante baixa, próxima de 0% nos últimos meses. O IGP-DI divulgado nesta semana subiu 1,6% em junho, ainda um patamar elevado, mesmo com desaceleração dos preços agrícolas. A parte industrial segue pressionada, principalmente pela cadeia de petróleo e minério de ferro, ambos com cotações em alta. O comportamento dos núcleos do IPCA segue dando conforto para o cenário de que essas pressões não serão disseminadas na economia. O crescimento moderado, mesmo com retração menor do que inicialmente previsto, é um limitante para essa dinâmica.
- **A economia global também mostra sinais de recuperação mais rápida.** Em nossas estimativas, o índice PMI global atingiu 48,2 pontos em junho, ligeiramente abaixo do neutro (50). Esses sinais de recuperação do segundo trimestre não são suficientes para evitar uma queda do PIB global, mas limitam sua magnitude: esperamos recuo de 1,3% no trimestre.
- **A preocupação com a pandemia permanece, com avanço da doença em algumas regiões dos EUA.** Novas restrições às atividades devem ainda ser observadas em alguns países, mesmo que mais localizadas, enquanto não houver uma vacina ou remédio eficaz. O risco de fechamento amplo e sincronizado das economias segue limitado e dependerá de eventual saturação dos sistemas de saúde. Esse processo pode contribuir para atrasar ou mesmo limitar a recuperação econômica, além de poder limitar a melhora dos mercados.

Perspectivas para a próxima semana

- **Agenda doméstica contará com poucos indicadores, com destaque para IBC-Br de maio.** O indicador encerra as divulgações do mês, que trouxe diversas surpresas positivas em vários setores.
- **No exterior, destaque para dados de atividade da China, com divulgação do PIB do 2º trimestre.** Dados de varejo, investimentos, indústria, balança comercial e emprego de junho também serão conhecidos, com expectativa de continuidade da melhora, porém mais moderada do que o observado nos últimos meses. Nos EUA, destaque para dados de inflação ao consumidor e produção industrial de junho.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 13/07				
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
Terça-Feira 14/07				
09:00	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (mai)		
03:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (jun) - final	0,6% (m/m)	
06:00	Alemanha	Levantamento ZEW de sentimento econômico (jul)	67,0	
06:00	Área do Euro	Produção industrial (mai)	-20,5% (a/a)	
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (jun)	0,6% (m/m)	
--	China	Balança comercial (jun)	US\$ 57,4 bi	
Quarta-Feira 15/07				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (jul)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (jul)	6,0	
10:15	EUA	Produção industrial (jun)	4,6% (m/m)	
19:00	Chile	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,5%	0,5%
23:00	China	Produção industrial (jun)	-1,5% (a/a)	
23:00	China	PIB (2º tri.)	2,5% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (jun)	-3,4%	
15:00	EUA	Fed: Livro Bege		
--	Japão	Banco Central anunciará decisão de política monetária	-0,1%	-0,1%
Quinta-Feira 16/07				
08:45	Área do Euro	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,0%	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (jul)	20,0	
Sexta-Feira 17/07				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (2ª prévia) (jul)		
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (jun) - final	0.3% (m/m)	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (jul) - preliminar	80,0	

	2017	2018	2019	2020
PIB (% a.a.)	1,3	1,3	1,1	-5,9
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,31	1,7
IGP-M - FGV (%)	-0,5	7,5	7,3	5,5
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,50	2,25
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,03	5,10
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,0	-1,1	-7,5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	3,9	-8,0
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	1.816	-1.796
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,1	14,0
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,4	5,1	6,5	5,0
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,0	39,4	50,5
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-15,0	-41,5	-50,8	-7,2
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-61,9	-915,2
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,5	75,8	95,7

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Myriã Tatianny Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)